

Campanha contra o tabagismo na Escola Estadual Abílio Caixeta de Queiroz: relato de experiência

Otávio Caetano Barbosa: Graduando do 7º período do curso de Odontologia – UNIPAM (e-mail: otaviocb@unipam.edu.br)

Vitor Carvalho Rodrigues: Graduando do 7º período do curso de Odontologia – UNIPAM (e-mail: vitorcr@unipamedu.br)

Júlia Vinhal Oliveira Monteiro: Graduanda do 7º período do curso de Odontologia – UNIPAM (e-mail: juliavom@unipam.edu.br)

Luiza Fonseca Mattos Velozo: Graduanda do 7º período do curso de Odontologia – UNIPAM (e-mail: luizavelozo@unipam.edu.br)

Denise de Souza Matos: Professora orientadora – UNIPAM (e-mail: denisesm@unipam.edu.br)

Resumo: A educação é um ponto importante na elaboração de qualquer programa de saúde, apresentando resultados significativos que promovem mudanças positivas no comportamento das pessoas. É possível que exista, durante a infância e adolescência, o primeiro contato dos estudantes com o cigarro e, dessa forma, a educação, a conscientização e os exemplos positivos, por meio de atividades no ambiente escolar, são estratégias de fundamental importância para abordar os agravos provocados pelo cigarro. Diante disso, o presente trabalho tem como objetivo principal descrever atividades de promoção da saúde e prevenção contra o tabagismo, realizadas na Escola Estadual Abílio Caixeta de Queiroz pelos alunos do curso de Odontologia – UNIPAM. A atividade foi desenvolvida pelos alunos do 6º período, como parte das atividades propostas pela unidade curricular INESC (Integração Ensino Serviço Comunidade). A dinâmica realizada consistia em três momentos: primeiramente pediu-se que as crianças escrevessem em uma folha previamente preparada em formato de uma mão a maneira como eles “estavam chegando”, ou seja, quais conhecimentos prévios cada aluno tinha sobre o assunto tabagismo; em um segundo momento, o tema foi apresentado aos alunos por meio de uma apresentação educativa, utilizando-se slides; essa apresentação serviu de reforço e consolidação dos conhecimentos prévios e obtenção de novas informações sobre o tema; em um terceiro momento, foi proposto aos alunos que escrevessem em folhas previamente preparadas em formato de pés a maneira como eles “estavam saindo”, ou seja, quais os novos conhecimentos que tinham adquirido com a atividade. Ao final da atividade, os trabalhos foram colados em uma cartolina e afixados nos corredores da escola para que outros alunos tomassem conhecimento do assunto debatido. Segundo o Instituto Nacional de Câncer (INCA), o tabagismo é considerado uma doença pediátrica, pois 80% dos fumantes começam a fumar antes dos 18 anos. No Brasil, 20% dos fumantes começaram a fumar antes dos 15 anos. Entre os principais danos do tabaco na cavidade bucal, estão o câncer de boca, a doença periodontal e a halitose, além de manchas nos dentes e na língua. O tabagismo é considerado pela Organização Mundial da Saúde (OMS) a principal causa de morte evitável em todo o mundo. A OMS estima que um terço da população mundial adulta seja fumante e que o tabaco mata cerca de seis milhões de pessoas por ano. O ambiente escolar é ideal para o desenvolvimento de

programas de educação para saúde e é onde pode ser realizado o repasse de informações, o estímulo à troca de experiências, além de favorecer a disseminação do conhecimento. Podemos concluir que atividades realizadas em ambiente escolar são fundamentais para o processo de aprendizagem e crescimento do aluno, uma vez que o reforço do conhecimento prévio, juntamente com o esclarecimento de dúvidas, faz com que eles se conscientizem dos malefícios do tabaco, disseminem as informações aos familiares e amigos, evitando o primeiro contato com a droga.

Palavras-chave: Educação em saúde. Promoção da saúde. Tabagismo.